



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano | Campus
Petroliña

XVI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

07 e 08/10

ISSN: 2447-7435

Substituição de copa de favela (*Cnidoscolus quercifolius*) com espinhos pela sem espinhos por enxertia no início do período chuvoso

Jefferson Alan Januário Alves¹; José Almir Ferreira Gomes²; Rodrigo da Silva Lima³; Géscia Samiramys Mayra da Silva Brito⁴

1-Orientando - Campus Salgueiro- e-mail para contato: jeffersonalanjanuario@gmail.com;

2- Orientador - Campus Salgueiro e-mail para contato:almir.gomes@ifsertao-pe.edu.br;

3- Colaboradores: Edmilson Gomes da Silva; Francisco Dirceu Duarte Arraes

RESUMO

A favela é uma planta arbórea encontrada no sertão nordestino brasileiro, suas folhas representam um importante recurso forrageiro. A presença de espinhos urticantes dificulta a sua manipulação, sendo os espinhos, um dos principais empecilhos ao uso da favela como forrageira. Existe uma variedade sem espinhos, onde esse obstáculo pode ser contornado, sendo que a sua multiplicação tem sido um entrave, visto que sementes de plantas sem espinhos resultam em menos de 1% de indivíduos inermes. O estudo objetivou realizar a substituição de copa de favela com espinhos em plantas encontradas na vegetação nativa da Caatinga, por favela sem espinhos, no mês de fevereiro, início do período chuvoso. Foi avaliada a enxertia tipo garfagem e tipo borbulhia, em um experimento com quatro tratamentos e seis repetições, no município de Salgueiro, PE. No tratamento um e dois, foram decapitadas plantas adultas e em seus ramos de rebrota feito os enxertos, tipo garfagem no tratamento um e tipo borbulhia no tratamento dois. No tratamento três, foram decapitadas plantas jovens e realizada enxertia tipo garfagem de topo. No tratamento quatro, foi realizada enxertia tipo borbulhia no caule principal de plantas jovens. Os resultados foram de 0% de enxertos pegos quando avaliados 21 dias após a enxertia. A umidade ocasionada pelas chuvas pode ter contribuído para perda dos enxertos, ocasionando mofo e apodrecimento no local dos mesmos. Existe ainda a possibilidade de o processo ou método de enxertia utilizada, não serem os mais adequados ou ter havido falhas durante a sua execução, o que sugere a necessidade de realização de novos estudos com análise de diferentes técnicas de enxertia e tratamento de enxertos. Conclui-se que ambos os métodos de enxertia, garfagem e borbulhia, não foram eficientes para substituição de copa de favela com espinhos por favela sem espinhos, quando realizado a campo em plantas nativas, no mês de fevereiro, início do período chuvoso.

Palavras-chave: Suporte forrageiro; alimentação animal; semiárido.

AGRADECIMENTOS: IFSertãoPE.

Modalidade: PIBIC Jr.

Campus: Salgueiro